

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal para o pagamento da igreja nova: No próximo domingo, dia 20, o Ofertório da Missa reverterá na sua totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Apraz-nos publicar que, dos 350 mil euros pedidos de empréstimo ao banco, para conseguirmos pagar a obra ao empreiteiro que construiu a igreja paroquial, faltam pagar apenas 60 mil euros. O empréstimo estará todo amortizado a 6 de julho de 2025, portanto daqui a menos de 2 anos, se conseguirmos cumprir os compromissos assumidos com o banco. A mensalidade atual, que, antes da guerra na Ucrânia, era cerca de 2675 €, é agora cerca de 2840 €. Todo o dinheiro que a paróquia

tem no banco dá para os próximos 4 meses, mas faltam ainda 23 meses.

O pároco e Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) têm a esperança de que, entretanto, não sejam precisas obras urgentes na igreja e que os paroquianos não desistam de dar a sua contribuição para esta nobre finalidade. Um grande bem-haja a todos os que têm contribuído!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

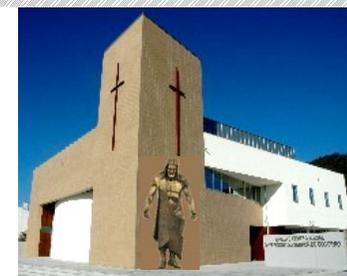
MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Ter	10h00	Angelina Antónia Pinelo (aniv.) e Eduardo Augusto; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
17	Qui	18h45	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; António Passos do Rosário
20	Dom	10h00	António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; António Manuel Cambão de Amorim e família; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; José Rodrigues Canga; Deolinda da Cunha e Silva

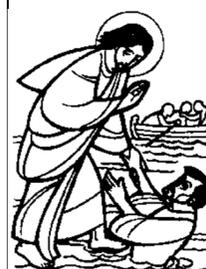
PARÓQUIA VIVA

N.º 1162 – 13/08/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



19.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. ... Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: “Salva-me, Senhor!”. Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: “Homem de pouca fé, porque duvidaste?”. Logo que subiram para o barco, o vento amainou.» (Evangelho)

Papa Francisco: «JMJ mostrou a todos que outro mundo é possível»
Francisco recorda guerra na Ucrânia e oração pela paz em Fátima

O Papa disse hoje no Vaticano que a JMJ Lisboa 2023 deixou uma mensagem clara contra a guerra, mostrando que “outro mundo é possível”.

“Enquanto na Ucrânia e noutros lugares do mundo se combate, e enquanto em certas salas escondidas se planeia a guerra – é feio isto, planeia-se a guerra –, a JMJ mostrou a todos que outro mundo é possível: um mundo de irmãos e irmãs, onde as bandeiras de todos os povos se agitam juntas ao vento, uma ao lado da outra, sem ódio, sem medo, sem fechamentos, sem armas”, referiu, na audiência pública semanal, que decorreu no Auditório Paulo VI.

Francisco sublinhou que, durante o encontro mundial que decorreu na capital portuguesa, “a mensagem dos jovens foi clara”.

“Será que os grandes da terra a ouvirão? Este entusiasmo juvenil que quer paz é uma parábola para o nosso tempo, e ainda hoje Jesus diz: ‘Quem tem ouvidos, ouça! Quem tem olhos, veja!’”, apelou.

Esperemos que todo o mundo ouça esta Jornada da Juventude e olhe para esta beleza dos jovens, seguindo em frente”.

O Papa evocou, em particular, a sua passagem pelo Santuário de Fátima, no último sábado, durante o programa da sua visita a Portugal: “Assim, Maria, ainda hoje, no terceiro milénio, guia a peregrinação dos jovens no seguimento de Jesus. Como já tinha feito há um século justamente em Portugal, em Fátima, quando se dirigiu a três crianças, confiando-lhes uma mensagem de fé e esperança para a Igreja e para o mundo”, indicou.

Francisco explicou os motivos que o levaram a Fátima, durante a realização da 37.ª Jornada Mundial da Juventude.

“Voltei a Fátima, ao local das Aparições, e junto com alguns jovens doentes rezei para que Deus curasse o mundo das doenças da alma: o orgulho, a mentira, a inimizade, a violência”, apontou.

Segundo o Papa, o momento de oração representou uma renovação da “consagração da Europa e do mundo ao Imaculado Coração de Maria”.

(Continua na pág. 3)

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 19, 9a.11-13a

2.ª Leitura: Rom. 9, 1-5

Evangelho: Mt. 14, 22-33

- Coragem, não tenhais medo! -

1. O Evangelho deste domingo narra-nos a experiência dos apóstolos dentro de um barco açoitado pelas ondas, quase a afundar. Como se estivesse ausente dessa situação, Jesus subiu ao monte para rezar a sós. Não, não estava ausente. No tempo devido, Jesus aproximou-se do barco e a tempestade acalmou.

Da página do Evangelho sobressai a imagem da barca que, pilotada pelos apóstolos, sulca o mar agitado da história. É figura da Igreja que nestes dois mil anos tem caminhado inserida na história, lutando contra ventos e marés. Os cristãos não caminham fora da história. São pessoas incarnadas no seu tempo, com os pés na terra e o olhar levantado para o alto. Sozinhos, no alto mar, podemos ter medo, mas se temos consciência de que o Senhor está no meio de nós, se fortalecemos a nossa fé na sua presença, se com ele e como ele nos retiramos para o monte em oração, não podemos ter receio.

2. **Sim! É necessário subir ao monte para rezar**, como fez Jesus, indo beber nas fontes da nossa vocação cristã e afundando as nossas raízes no mistério de Deus e no mistério da nossa própria vida, através do silêncio e da contemplação, para obtermos aquela paz e aquela coragem necessárias para retomar o caminho. A fé, fortalecida na oração, é uma lâmpada na noite das nossas tempestades ou dos nossos medos. Estas férias, passadas na montanha ou no mar, ou no silêncio obrigatório das nossas casas, poderão ser uma ocasião favorável para retomar novas energias e dinamizar a nossa fé.

3. “Coragem, sou eu! Não tenhais medo!”, diz-nos o nosso Mestre. A vida tem as suas provas e os seus sofrimentos, e os cristãos não estão isentos. Mas uma pessoa de fé sabe levantar os olhos para o alto e sentir-se na presença de Deus. É suficiente chamar por Ele e reconhecê-lo nas situações de cada dia. Ele saberá acalmar o nosso coração.

Com certeza que também tu já te encontraste com o coração em tempestade. Talvez já te sentiste arrastado pelo vento contrário para a direção oposta. Quem é que não passa pela provação? O fracasso, a pobreza, a dúvida, a tentação, a ansiedade ou a depressão? Às vezes é a dor dos outros que mais nos afeta ou faz sofrer: um filho drogado, incapaz de encontrar o seu caminho. Um marido alcoólico ou desempregado. A separação ou divórcio de pessoas amigas. Uma doença crónica incompreensível. As guerras, as violências ou injustiças pelas quais podemos passar... Consciente dessas situações também o Papa Francisco, no parque Tejo e em tantos lugares por onde passou, disse aos Jovens da JMJ e a nós: “Não tenhais medo”.

4. **Pode acontecer em tantas provações inesperadas**, sobretudo quando não temos ninguém com quem partilhar a dor ou quando a fé não ilumina o nosso caminho. “Não tenhais medo”, diz-nos Jesus. Também Ele, no alto da Cruz se sentiu provado e abandonado. Também Ele teve a impressão de que lhe faltava o conforto de seu Pai. Também Ele se sentiu só, inseguro e ferido, abandonado. Mais do que ninguém sentiu sobre os seus ombros a dor da perversidade humana. Só Ele assumiu sobre si todas as nossas dores e provações e se identificou com cada um de nós. Por trás de tudo o que nos faz sofrer, cada circunstância dolorosa ou assustadora é um seu semblante provado. Ele é o amor que afasta todo o temor. Deixemos que Jesus suba para o nosso barco. Convidemo-lo todos os dias a entrar e a ficar na nossa vida. Tornar-se-á seguramente a nossa paz, o nosso conforto, a nossa coragem e a nossa vitória. E a nossa missão neste mundo terá outro sentido.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Papa Francisco: «JMJ mostrou a todos que outro mundo é possível»

Francisco recorda guerra na Ucrânia e oração pela paz em Fátima

(Continuação da 1.ª página)

“Eu rezei pela paz, porque há muitas guerras em tantas partes do mundo, muitas”, acrescentou, falando dos momentos em que esteve diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, em silêncio, na Capelinha das Aparições.

A guerra na Ucrânia, em particular, foi abordada a respeito dos encontros privados que tiveram lugar na Nunciatura Apostólica.

“Encontrei-me com os jovens, em pequenos grupos, e havia tantos problemas... o grupo dos jovens ucranianos, que traziam histórias dolorosas. Não eram férias dos jovens, não era uma viagem turística, nem mesmo um evento espiritual fechado em si mesmo”, sustentou, a respeito da JMJ.

No final da audiência, o Papa evocou a celebração da festa litúrgica de Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein), co-padroeira da Europa.

“Que o seu testemunho estimule o empenho no diálogo e na fraternidade entre os povos e contra todas as formas de violência e discriminação. Confiamos à sua intercessão a querida população da Ucrânia, para que em breve reencontre a paz”, apelou.

Portugal foi o 13.º país a acolher este encontro internacional de jovens promovido pela Igreja Católica, sob a presidência do Papa; Seul vai acolher a 41.ª Jornada Mundial da Juventude, em 2027.

Até hoje houve 15 edições internacionais da JMJ – que decorrem de forma alternada com celebrações anuais em cada diocese católica: Roma (1986), Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016), Panamá (2019) e Lisboa (2023).

In Ecclesia, 09.08.2023

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Pastoral das Migrações (Mobilidade Humana):

Lembramos que os ofertórios das Eucaristias deste fim de semana, dias 12 e 13, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, revertem a favor da Pastoral da Mobilidade Humana.

Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria:

Na próxima terça-feira, dia 15, feriado nacional, celebra-se na Liturgia Católica a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu, sendo, por isso, dia santo de preceito, com obrigação de participação na Eucaristia para todos os católicos. Por isso, a Eucaristia desse dia será, como aos domingos, às 10 horas. Participe!

Festas em honra da Senhora da Agonia:

Este ano, a solene procissão da Senhora da Agonia pela cidade realiza-se na próxima sexta-feira, dia 18, pelas 16,30 h., antecedida pelo canto das Vésperas, no santuário de Nossa Senhora da Agonia, às 16 h.

A procissão ao mar será, como de costume, no dia 20, domingo, pelas 15,30 h., antecedida pela Concelebração Eucarística no Santuário da Senhora da Agonia, às 14,30 h. Participe!

Missa vespertina de sábado cancelada:

Devido ao Cortejo Etnográfico das Festas de N. Sr.ª da Agonia pelas ruas da cidade, não haverá Missa vespertina no próximo sábado, dia 19, passando as intenções de Missa desse dia para o domingo.

(Continua na pág. 4)